

# Catadores de cooperativas mineiras comemoram pagamento do Bolsa Reciclagem

Ter 14 dezembro

O governador Romeu Zema participou de um café da manhã com representantes de cooperativas de catadores de Minas Gerais, nesta terça-feira (14/12), no Palácio Tiradentes, em Belo Horizonte. Durante o encontro, o chefe do Executivo conversou com os convidados, ouviu demandas e destacou a importância do serviço prestado pelas associações. Após esforços da atual gestão, o pagamento do Bolsa Reciclagem a entidades do setor foi regularizado no último mês

Participaram do evento representantes de associações de Belo Horizonte, Belo Vale, Ipatinga, Itabirito, João Monlevade, Timóteo, Uberlândia, Nova União e Lagoa Santa.

“É um prazer recebê-los aqui. Considero a função de vocês muito importante, pois desempenham um trabalho que merece a valorização e o respeito da sociedade e do Governo. Temos um problema sério no Brasil que é a questão dos aterros sanitários e dos lixões. Onde a coleta seletiva é bem feita, os locais recebem menos materiais e aquilo que viraria lixo enterrado se transforma em renda e oportunidade de trabalho. Vocês exercem uma função que ajuda a preservar o meio ambiente e gerar recursos, garantindo renda para muitas famílias”, disse Romeu Zema.

O governador ressaltou que o Estado tem valorizado cada vez mais o setor, assegurando melhorias para as associações. “Nós regularizamos o pagamento da Bolsa Reciclagem. Tenho conversado com as secretarias de Estado de [Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#) e [Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#) para definir ações para que possamos ter uma proporção maior de material reciclável em Minas. Muito ainda não é reciclado porque a população não contribui com separação adequada. Se conseguirmos levar isso para grandes empresas e condomínios que produzem um volume maior de lixo, com certeza conseguiremos facilmente dobrar a quantidade de material reciclável, dobrando também a arrecadação das associações e gerando emprego e renda”, destacou Zema.

No encontro, a secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo, elencou os desafios do Governo no fomento de ações de incentivo à coleta seletiva. “O governador tem nos trazido essa prioridade. Vale lembrar que resíduos sólidos e reciclagem fazem parte do saneamento. Primeiro, temos de incentivar a não geração de resíduos e, depois, a reciclagem. Hoje temos 152 associações e cooperativas cadastradas no Bolsa Reciclagem, em 127 municípios, e queremos ampliar esse número. Temos que ajudar os municípios, construindo parcerias para mudar a realidade”, afirmou.

## Participação

Os representantes que participaram do encontro agradeceram a oportunidade. A fundadora da Cooperativa de Reciclagem e Trabalho de Itaúna (Coopert), Madalena Duarte, destacou os avanços construídos por meio do diálogo direto com o Estado.

“É um prazer estar aqui hoje participando deste momento com o governador. Quero agradecer

também o empenho em atender nossas demandas e as visitas às cidades para conhecer de perto as nossas realidades. Sou uma catadora que saiu da situação de lixão e, hoje, por meio da cooperativa, a minha e outras 73 famílias sobrevivem da coleta seletiva. É um projeto bem sucedido que tem trazido bons resultados para a sociedade e para a cidade no geral”, lembrou a representante da Coopert.

Um dos representantes da Associação dos Catadores de Papelão e Material Reaproveitável (Asmare) e da coordenação do movimento nacional dos catadores, Luiz Henrique da Silva ressaltou a busca por alternativas em momentos de crise, como a pandemia. “Acredito que esse encontro marca o início de uma caminhada diferente entre nós, catadores de material reciclável, e o Governo. Reconhecemos o esforço que tem sido feito ao longo deste tempo e sei que não tem sido fácil. Sabemos da realidade e da dificuldade que a pandemia trouxe, mas o movimento esteve sempre em busca de alternativas para caminhar, junto ao Estado, com as pessoas que estão na ponta desta missão”, ressaltou.

## **Bolsa Reciclagem**

O [Governo de Minas](#) quitou todo o passivo da Bolsa Reciclagem neste ano. O programa foi paralisado em 2017 e, em 2019, teve o pagamento retomado e está com todas as obrigações em dia, totalizando R\$ 10,5 milhões investidos na atual gestão, sendo R\$ 4,5 milhões referentes a débitos de administrações passadas.

Atualmente, 152 associações e cooperativas estão cadastradas, em 127 municípios mineiros, totalizando cerca de 2,4 mil catadores beneficiados. A média anual de reciclagem é de 38 mil toneladas de resíduos.

O programa, instituído em 2011 via lei estadual, foi uma iniciativa pioneira no Brasil e, além de auxiliar famílias de catadores, também é um incentivo à reintrodução de materiais recicláveis na cadeia produtiva, reduzindo a utilização de recursos naturais e insumos energéticos.

“Naquilo que depender do Estado, nós queremos contribuir. Estamos atentos e atuamos para que a função desses profissionais seja valorizada o máximo possível. O trabalho é digno de aplausos, já que ajuda a preservar o meio ambiente, além de sustentar muitas famílias e gerar empregos”, frisou o governador.